

SERÁ O TEMPO DESPENDIDO EM ATIVIDADE FÍSICA DENTRO DA PRÉ-ESCOLA RELACIONADO COM A FUNÇÃO EXECUTIVA DOS PRÉ-ESCOLARES?

Lucas Leodonio Sousa da Silva¹; Pedro Henrique de Oliveira Silva²; Gêssica de Oliveira Silva³; William Alves⁴; Maria José Maciel de Souza Neta⁵; Thaynã Alves Bezerra⁶; Anastácio Neco de Souza Filho⁷

¹ Discente do curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri, Campus Pimenta. Email: lucas.leodonio@urca.br

² Discente do curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri, Campus Pimenta. Email: Pedro.oliveira@urca.br

³ Discente do curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri, Campus Pimenta. Email: gessica.oliveira@urca.br

⁴ Discente do curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri, Campus Pimenta. Email: willian.alves20@urca.br

⁵ Discente do curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri, Campus Pimenta. Email: mariajose.maciell@urca.br

⁶ Docente do curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu. Email: thayna.bezerra@urca.br

⁷ Docente do curso de Educação Física. Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu. Email: anastacio.souza@urca.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A primeira infância se caracteriza como um período importante de desenvolvimento, no qual as habilidades motoras, cognitivas e sociais estão se desenvolvendo rapidamente. Dentre as habilidades cognitivas, tem-se a função executiva (FE) que parece ser influenciada pela prática de atividade física (AF). **OBJETIVO:** Analisar a associação entre as diferentes intensidades de AF despendida dentro da pré-escola e a FE dos pré-escolares. **Métodos:** Esse estudo é do tipo transversal. Analisou 57 crianças de 3 a 5 anos de idade (50,9% do sexo feminino e idade média de $51,2 \pm 10,8$ meses) de quatro pré-escolas públicas da cidade de Crato-CE. A AF foi analisada via acelerômetro (actigraph GT3X), utilizado durante o período escolar. A FE foi analisada por meio da bateria *Early Years Toolbox*, por meio do paradigma Go No Go. As variáveis sexo, idade e escolaridade materna foram coletadas por meio de entrevista com as mães das crianças. Para analisar a associação utilizou-se a análise Modelos lineares

generalizados (GZLM), ajustadas para idade, sexo e escolaridade da mãe/responsável.

RESULTADOS: Foi possível verificar uma associação negativa entre a FE e a AF vigorosa ($\beta = -0.9963$; $p = 0,043$) e positiva com AF leve ($\beta = 0.0880$; $p = 0.026$). Para a AF moderada não foram encontradas associações significativas. **Conclusão:** Crianças que dentro da pré-escola despendem mais tempo em AF leve apresentaram maior FE, por outro lado, aquelas que despendem mais tempo em AF vigorosa apresentaram menor FE.

Palavras-chave: atividade física; função executiva; pré-escolares.